Fórum Florestal Fluminense

Notas de Reunião

Evento	Reunião do Fórum Florestal Fluminense (FFF)		
Data	26/09/2023	**Local**	*Online*
Participantes	OBS: Lista de presença não registrada		
Objetivos da reunião	1) Apresentação da proposta do GT - Política Estadual para estudo do uso e cobertura do solo nos distritos florestais; 2) Apresentação de proposta para análise da efetividade das iniciativas de restauração no estado e das suas necessidades de aprimoramento; 3) Data e programação para a próxima reunião.		
Destaques e resultados	**ABERTURA** A sala *online* de reunião foi aberta às 09:00 horas, quando estavam presentes em torno de três participantes, por volta das 09:10 horas foi iniciada a reunião *online* com mais de 10 presentes. Na sequência, alguns dos participantes do GT apresentaram a proposta para mapeamento e uso do solo nos distritos florestais **1) Apresentação da proposta do GT - Política Estadual para estudo do uso e cobertura do solo nos distritos florestais:** - Foi feita uma contextualização dos objetivos de se fazer o estudo em relação as Propostas para o Desenvolvimento Florestal do Estado do Rio de Janeiro apresentadas pelo FFF em 2022 e a importância de contribuir com a construção de políticas públicas que favoreçam o aumento da participação do setor de floresta na economia do Estado. - Ainda na contextualização, foi dito que existem 5 distritos florestais descritos em lei, porém, não há análises detalhadas sobre o que há nessas áreas. É preciso conhecer a área; levantar elementos sobre a paisagem e entender a ocupação do solo. - A partir do GT do FFF, foi levantada a possibilidade da contratação de uma consultoria para realização do estudo. Uma proposta foi apresentada por Dennis Rodrigues da Silva, muito completa, porém fora da disponibilidade de recursos do FFF. Por isso, foi pedido a ele para que adequasse o projeto. O Dennis concordou em fazer a adequação e apresentar uma nova proposta dentro de uma semana. - Na proposta acordada, serão levantados dados referentes ao uso do solo nas áreas dos diferentes distritos, a aptidão e disponibilidade de áreas para a silvicultura, a demarcação das áreas de APP e o potencial de áreas para restauração florestal considerando também uma estimativa da necessidade de recompor áreas de reserva legal. - É necessário considerar que para RL haverá apenas uma estimativa, já que provavelmente muitas propriedades estarão abaixo de 4 módulos fiscais. - Comentou-se sobre alguns bancos de dados que estariam disponíveis ou poderiam ser acessados por alguns participantes do FFF e auxiliariam na realização do estudo. - Foi decidido que as análises devem ficar prontas até o final de outubro, de modo que elas sejam apresentadas na reunião de novembro. - Com esse resultado (além dos mapas, também haverá dados tabulares), ter-se-á embasamento para criar um posicionamento no FFF.		

- Esse embasamento poderá orientar regulamentações do Estado. Porém, independentemente da regulamentação do Estado, será possível elaborar documentos com o posicionamento do FFF a partir desses dados.

2) Apresentação de proposta para análise da efetividade das iniciativas de restauração no estado e das suas necessidades de aprimoramento:

- Gustavo Wyse Abaurre fez apresentação sobre uma proposta para "Análise das Iniciativas de Restauração no Estado e Suas Necessidades de Aprimoramento e Fortalecimento".
- Gustavo enfatizou que o objetivo não é criticar os projetos do passado, mas sim, identificar possibilidade de melhoria para os projetos do futuro. Sendo assim, os objetivos do estudo seriam identificar pontos fortes e oportunidades de melhoria dos projetos de restauração no RJ e definir estratégias de fortalecimento e aprimoramento para projetos futuros.
- Gustavo apresentou dados que foram compartilhados no IV Simpósio de Restauração Ecológica no Estado do Rio de Janeiro (PUC-Rio 14/07/2023). O ERJ obteve 397 autorizações de supressão entre 2005 e 2023 (5.044 hectares), sendo 8,925 hectares assumidos como compromisso de restauração e 63% (5.599 hectares) compromissos assumidos.
- De acordo com a Lei Estadual 7.061/2015, para cada 1 hectare que uma pessoa deve restaurar, o Estado vai cobrar cerca de R$100.000,00 para emitir a certidão de quitação do débito e assumirá o compromisso de promover a restauração com esse recurso arrecadado.
- Esse recurso fica na Carteira da Restauração que já tem 414 milhões de reais e está aguardando o aporte de mais 78 milhões de reais que já estão compromissados (mesmo ainda não tendo sido aportados). O Floresta Viva (iniciativa do BNDES) já se comprometeu com o Estado a fazer um aporte de 200 milhões de reais. Sendo assim, haverá 700 milhões de reais em caixa para fins de Restauração no ERJ.
- Isso está sendo executado pelo Estado, no Programa Florestas do Amanhã, cujo primeiro edital foi lançado em 2020 com a contratação da Restauração de 421 hectares que custou 33 milhões de reais, sendo operacionalizado pelo INP. O segundo edital foi lançado na metade do ano de 2023 com o objetivo de restaurar 600 hectares por cerca de 25 milhões de reais (podendo esse valor aumentar após a chegada das propostas).
- De acordo com o Portal de Restauração Florestal do INEA (dados do Floresta do Amanhã), já foram plantadas cerca de meio milhões de mudas. Apenas 33,9% das mudas plantadas estavam saudáveis. 29,9% morreram. 18% falharam. 35% das áreas têm presença ou vestígio de animais. Vestígio de incêndios em 14% das áreas. Além de outros fatores antrópicos.
- O estudo proposto será útil para trazer sugestões edificantes nesse possível momento da revisão da 143. Não é a resolução que tem trazido insucesso na restauração, o erro está no processo.
- As discussões decorrentes da apresentação podem ser resumidas pelo fato que o estado hoje possui dinheiro e uma boa regulamentação para a atividade da restauração florestal. Apesar disso, o sucesso das ações nem sempre tem sido alcançado, sendo necessário conhecer os motivos de insucesso e avaliar alternativas para evitá-lo.
- Foi deliberado pela criação de um novo grupo de trabalho no âmbito do FFF, o GT "Observatório da Restauração Fluminense" (Análise das iniciativas de Restauração no Estado do RJ).
- Para isso, será criado um grupo no *WhatsApp* em 26/09/2023, sendo estabelecido prazo até o dia seguinte (27/09/2023) para iniciar os trabalhos, dando tempo para que os interessados possam se integrar ao grupo.
- Lista de pessoas que manifestaram interesse em participar do GT durante a reunião: Alexander Copello Moraes; Alexander Silva de Resende; Barbra Costa Lima; Barbara

	Pellegrini; Beto Mesquita; Gustavo Wyse Abaurre; João Kleber da Costa Fernandes; Jorge Makhlouta Alonso; Michelle de Oliveira Ribeiro. - Como a redação deste relatório se encerrou posterior à reunião, julga-se plausível a divulgação do link do grupo no WhatsApp para aqueles que quiserem participar do GT: https://chat.whatsapp.com/FNCWTt8a4pyH4eBYRRvPv1 **3) Encontro Nacional do Diálogo Florestal** - Jorge e Beto fizeram uma breve apresentação sobre o evento, convidando os participantes do FFF a comparecerem de maneira online, já que o primeiro dia do evento será transmitido. - Maria Inês Paes Ferreira, Engenheira Química, apresentou-se como uma das representantes do FFF no Encontro do DF, enquanto representante de instituições de ensino e pesquisa (academia). - Os outros representantes do FFF no encontro serão o secretário executivo, Jorge Alonso e Dennis Rodrigues (enquanto representante da sociedade civil). **5) Data e programação da próxima reunião:** - Ficou decidido que a próxima reunião recorrerá no dia 9 de novembro de 2023. - A intenção é que a próxima reunião seja híbrida. Opções de locais sugeridos: SEAERJ e CEDAE (locais de fácil acesso via metrô). - A pauta seria: 1) repasses do Encontro Nacional do DF; 2) apresentação de resultados prévios do estudo para mapeamento e uso do solo nos distritos florestais; 3) apresentação de uma minuta do projeto para análise da restauração.
Próximos passos	1. Criar o grupo de Whatsapp do GT da restauração e convidar para participação; 2. Elaborar e divulgar o relatório e lista de presença desta reunião; 3. Verificar a possibilidade de realizar o evento no formato híbrido; 4. Marcar o local e confirmar com os participantes do FFF a reunião; 5. Fechar a proposta para análise dos distritos e acompanhar os trabalhos; 6. Iniciar a discussão e orientar os trabalhos do GT da restauração.
Data do documento	03 de novembro de 2023.
Elaboração	Redação do relatório base por Renata Pontes Araujo (APEFERJ) e Jorge Makhlouta Alonso (APEFERJ) com as colaborações dos demais representantes das instituições promotoras.